

## Situação das Arboviroses no Brasil

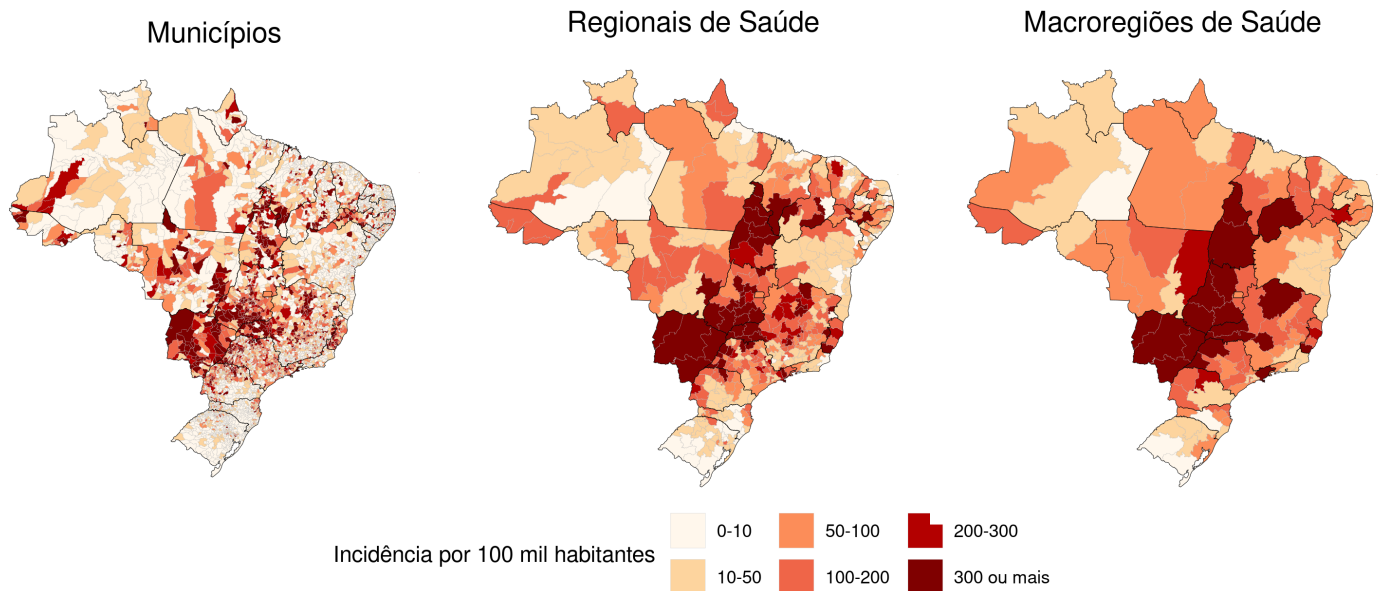
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

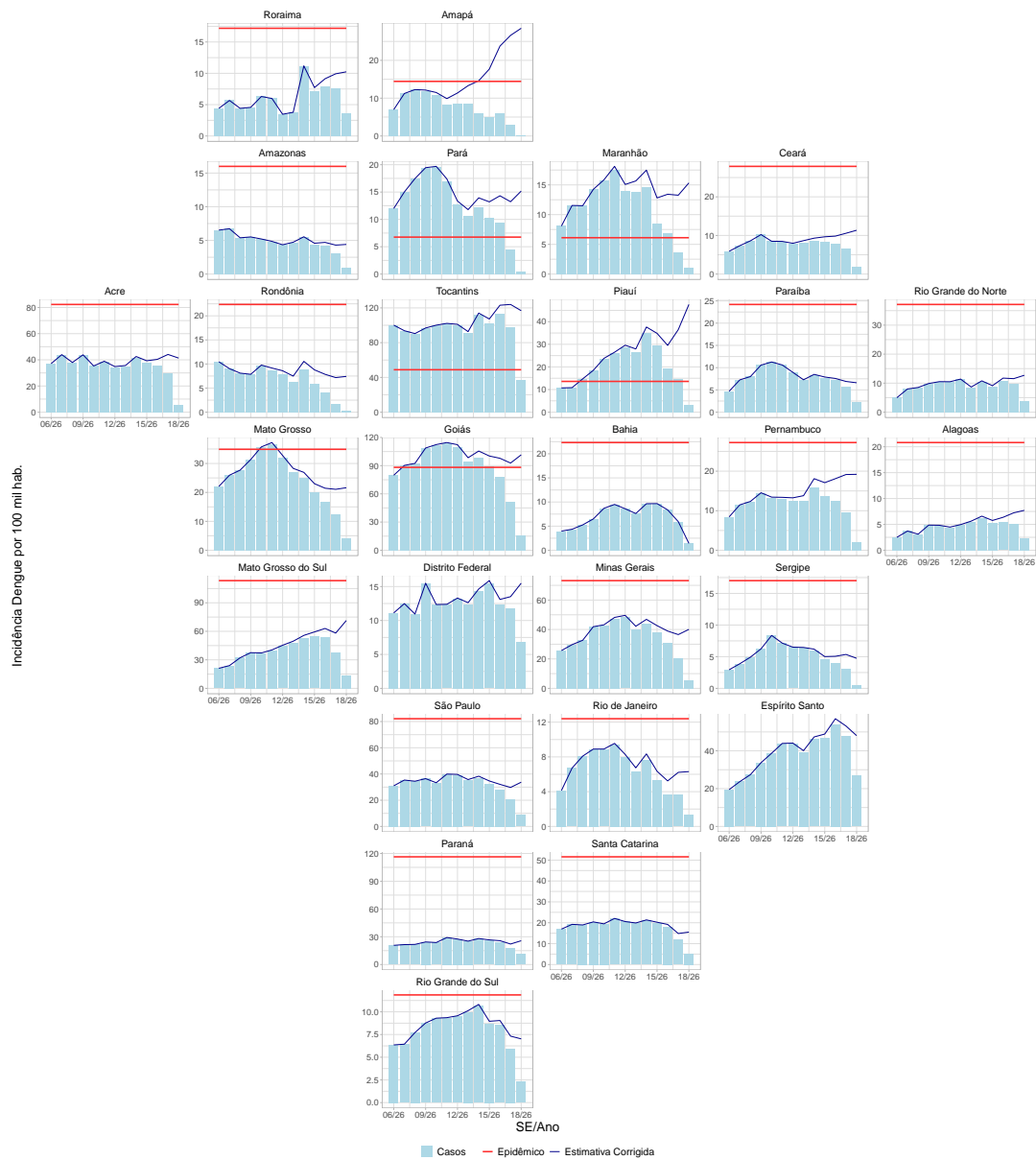
	Casos notificados acumulados (até SE18)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE18)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	68335	32,9	43,3
Dengue	765901	368,7	29,5
Total	834236	401,6	30,3

## Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 15 e 18 de 2026.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 15 - 18 de 2026



**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



**Figura 3.** Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

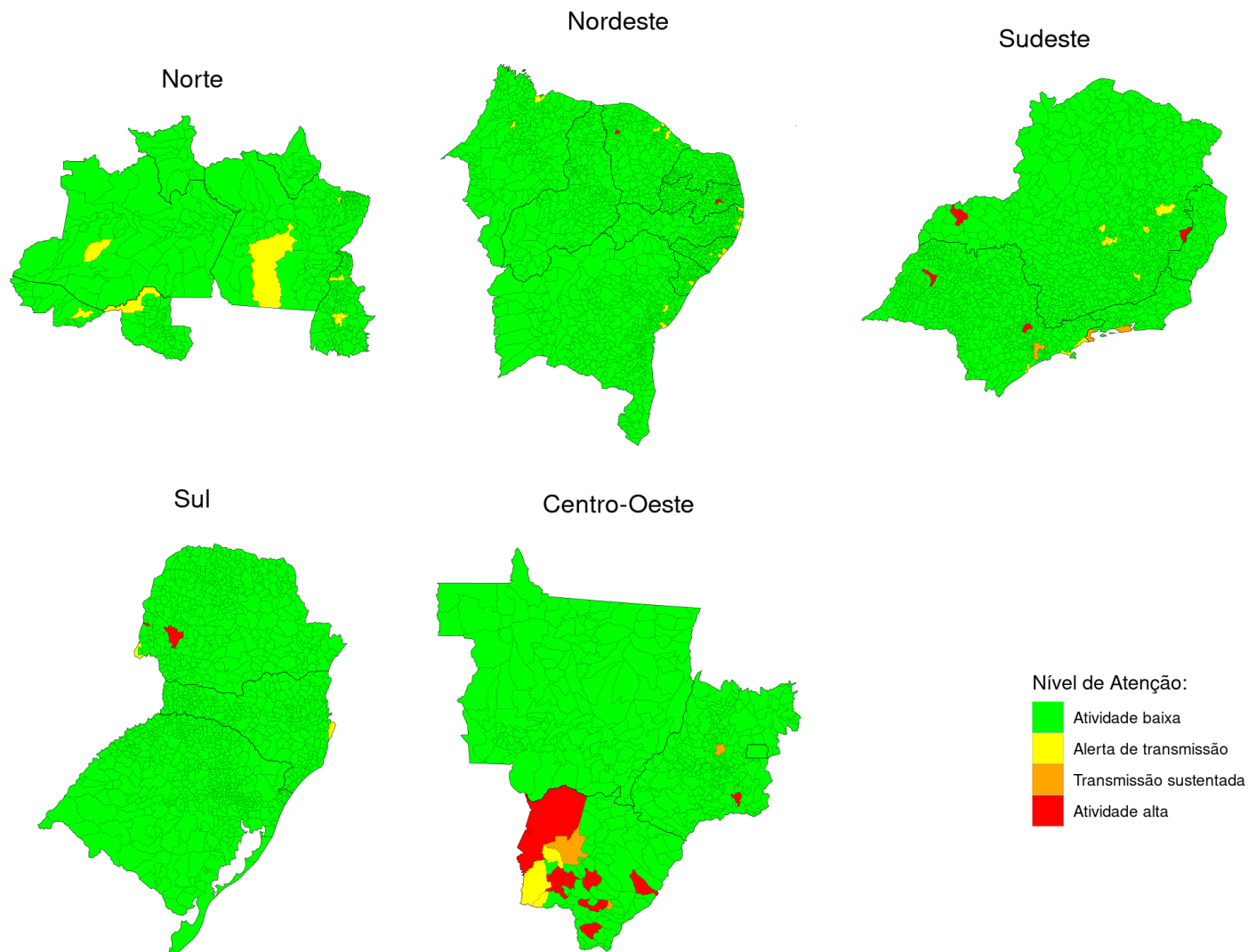
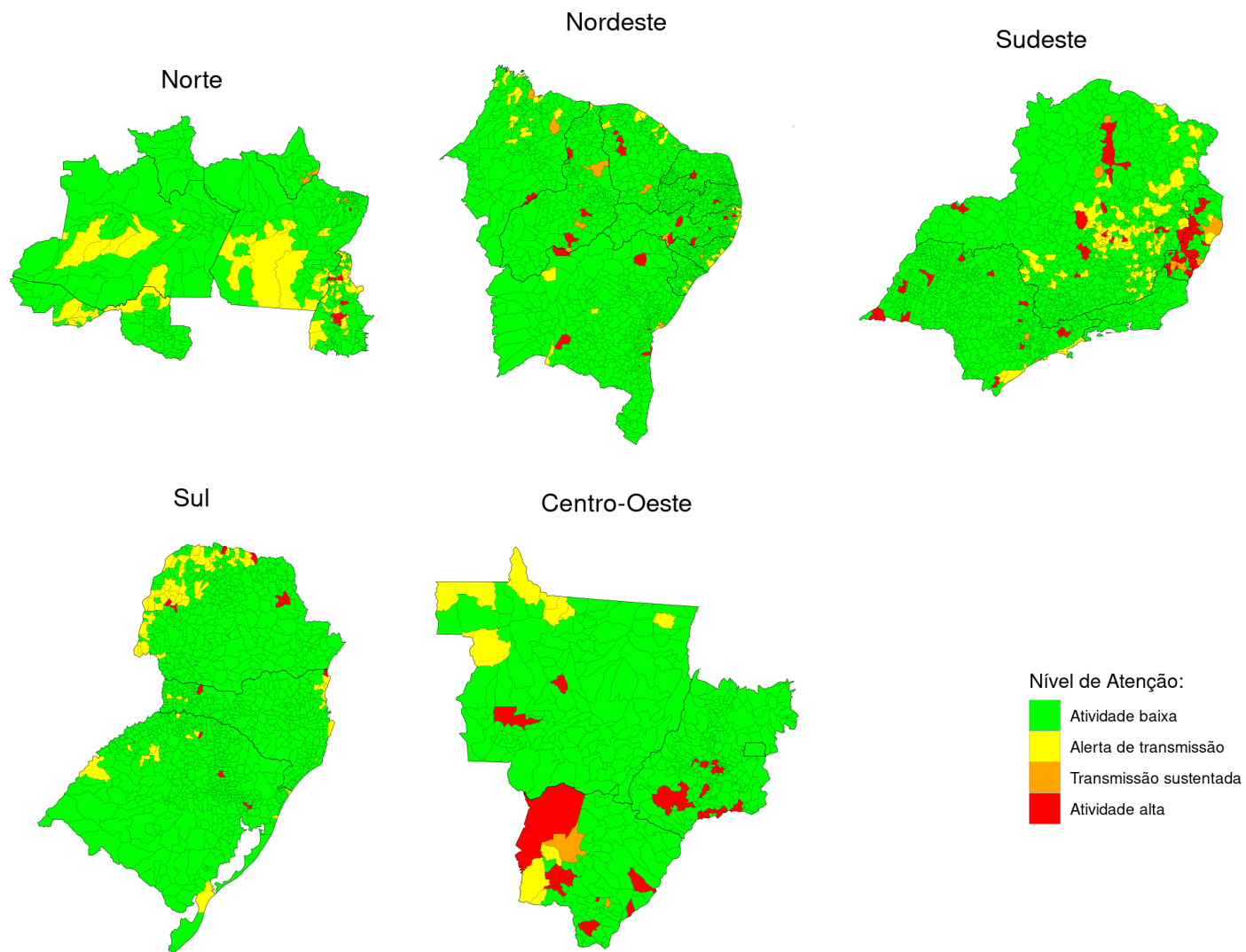


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 18 de 2026



**Figura 5.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 18 de 2026

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 18, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<a href="#">Corumbá</a>	MS	94874	Corumbá	81	336	354	baixa
<a href="#">Araçatuba</a>	SP	213929	Central do DRS II	11	125	58	média
<a href="#">Douradina</a>	MS	5800	Dourados	33	75	1293	baixa
<a href="#">Condado</a>	PE	24586	Goiana	1	55	224	média
<a href="#">Ladário</a>	MS	20995	Corumbá	13	49	233	baixa
<b>Dengue</b>							
<a href="#">Taubaté</a>	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	19	1306	419	média
<a href="#">Montes Claros</a>	MG	436970	Montes Claros	158	610	139	baixa
<a href="#">Rio Verde</a>	GO	214607	Sudoeste I	70	586	273	baixa
<a href="#">Teresina</a>	PI	868523	Entre Rios	28	383	44	baixa
<a href="#">Simplício Mendes</a>	PI	13842	Vale do Canindé	14	314	2265	baixa
<a href="#">Trindade</a>	GO	149167	Central	29	274	184	baixa
<a href="#">Pompéu</a>	MG	30493	Sete Lagoas	5	272	894	média
<a href="#">Pitangueiras</a>	SP	33731	Horizonte Verde	60	251	744	baixa
<a href="#">Mãe do Rio</a>	PA	34566	Metropolitana III	17	232	670	média
<a href="#">Cláudio</a>	MG	31388	Divinópolis	14	231	736	baixa
<a href="#">Sabará</a>	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	16	217	165	média
<a href="#">Aguai</a>	SP	31561	Mantiqueira	16	170	539	média
<a href="#">Jucurutu</a>	RN	17779	Caicó	50	162	911	baixa
<a href="#">Pedro Leopoldo</a>	MG	60154	Vespasiano	12	140	234	média
<a href="#">Marataízes</a>	ES	46198	Sul	83	140	303	média
<a href="#">Tamboril</a>	CE	24812	Crateús	36	130	524	baixa
<a href="#">Jerônimo Monteiro</a>	ES	11627	Sul	58	121	1041	baixa
<a href="#">Tacaratu</a>	PE	23166	Arcoverde	23	103	445	média
<a href="#">Hidrolândia</a>	CE	17854	Sobral	21	96	540	baixa
<a href="#">Douradina</a>	MS	5800	Dourados	33	73	1259	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3.** Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Dourados	MS	261019	Dourados	39	367	141	baixa
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	28	238	255	baixa
Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	23	224	229	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	36	120	314	baixa
Reriutaba	CE	18603	Sobral	27	103	554	baixa
Jardim	MS	26214	Campo Grande	26	78	298	média
Nioaque	MS	15255	Campo Grande	31	66	433	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	15	59	237	média
Santa Rita do Pardo	MS	7293	Três Lagoas	23	57	782	baixa
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	14	46	11	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	13	35	139	média
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	11	30	59	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	4	24	7	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	6	21	2	média
Entre Rios do Oeste	PR	4511	20ª RS Toledo	1	1	22	média
<b>Dengue</b>							
Goiânia	GO	1414483	Central	467	2122	150	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	296	682	319	média
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	232	554	165	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	17	527	504	baixa
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	28	351	141	baixa
Corumbá	MS	94874	Corumbá	84	291	307	baixa
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	116	262	140	média
Dracena	SP	45248	Alta Paulista	18	233	515	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	23	213	88	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	26	206	181	baixa
Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	78	186	362	média
Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	37	172	334	média
Amambai	MS	38251	Dourados	37	122	319	baixa
Reriutaba	CE	18603	Sobral	28	122	653	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	12	116	296	baixa
Inhumas	GO	53315	Central	27	113	212	baixa
Nova Venécia	ES	48220	Norte	59	109	226	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	20	107	150	média
Bocaiúva	MG	50185	Bocaiúva	18	101	201	baixa
Batayporã	MS	11231	Dourados	23	99	881	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4.** Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	0	378	850	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	53	207	3	média
Jaraguá	GO	43928	São Patrício II	0	120	273	baixa
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	29	54	0	média
Paraty	RJ	50592	Baia da Ilha Grande	0	46	91	média
Deodápolis	MS	13454	Dourados	6	26	193	baixa
<b>Dengue</b>							
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	0	294	660	média
Petrolândia	PE	34302	Arcoverde	0	256	748	média
Castanhais	PA	200003	Metropolitana III	5	236	118	média
Varzelândia	MG	18842	Brasília de Minas/São Francisco	6	210	1115	baixa
Macapá	AP	478448	Área Central	0	198	41	média
Fartura do Piauí	PI	5284	Serra da Capivara	0	189	3577	baixa
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	5	120	148	média
São João do Piauí	PI	21506	Serra da Capivara	2	103	479	baixa
Jundiá	SP	459789	Jundiá	0	102	22	média
Alcântara	MA	18446	São Luís	0	84	455	média
Arapiraca	AL	235085	7ª Região de Saúde	36	80	34	baixa
Praia Grande	SP	344834	Baixada Santista	2	74	21	média
Carpina	PE	78865	Limoeiro	6	61	77	baixa
Cedro	CE	22216	Icó	10	59	266	baixa
Linhães	ES	171265	Central	27	55	32	média
Várzea Alegre	CE	38825	Crato	10	52	133	baixa
São Miguel do Tapuio	PI	17544	Carnaubais	4	47	268	baixa
Francisco Dumont	MG	4472	Bocaiúva	5	38	850	baixa
Várzea Grande	PI	4418	Vale do Sambito	1	38	860	baixa
Guarapari	ES	132915	Metropolitana	24	35	26	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)

## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.